

Introdução: a necessidade de um ponto de água na aldeia

Os agricultores e criadores de gado na zona sudano-saheliana são, permanentemente, confrontados com condições climáticas adversas – desde excesso de água e inundações durante a estação chuvosa, a irregularidade de precipitação e uma grande evaporação das águas de superfície, na estação seca.



Fig1.1: Carregando água para o consumo do agregado familiar

O aprovisionamento de água, tanto para as pessoas como para o gado, é uma das maiores contingências que a população rural desta região enfrenta. Presentemente, uma aldeia nessa zona que tem a garantia de poder dispor do acesso à água, tanto em qualidade como em quantidade, durante todo o ano, pode considerar-se como privilegiada.

As práticas camponesas tradicionais, sobretudo no que respeita ao abeberamento dos animais, atestam grandes dificuldades para as quais os produtores apenas conseguiram encontrar soluções parciais: abertura

de poços à mão (figura 1.2), poços provisórios frequentemente renovados, transumância... para além disto e tendo por exemplo a zona do Norte dos Camarões, que aparece citada muitas vezes ao longo deste Agrodok, foram feitos investimentos consideráveis nesta zona, na área de hidráulica rural, no decorrer do anos '80 – abertura de charcos artificiais pelo Minepia (o Ministério de Pecuária, Pescas e Indústria Animal), perfuração/abertura e reabilitação de 2 000 furos de água pela sociedade Vergnet/FORACO, e a instalação de 700 sistemas de retenção de águas (canais) nos montes Mandara, pelo Comité diocesano de desenvolvimento e o Grupo de organizações intervenientes na instalação dos canais. É evidente que todas estas acções acarretaram progresso mas nem sempre tiveram como resultado a satisfação de todas as necessidades de água com que os aldeões se debatiam.



Fig 1.2: Poço tradicional com bebedouro em argila em Kerawa (Norte dos Camarões)

Constitui um facto que a falta de segurança no que se refere ao aprovisionamento de água, encoraja a emigração e funciona como um dos maiores travões ao desenvolvimento. Todos os organismos que trabalham com o objectivo de obter melhoramentos no uso sustentável dos recursos naturais deveriam, necessariamente, agir sobre os pontos de água para uso pastoril.